

EDITORIAL

Enfermagem e Ambiente



evidente, na atualidade, a preocupação de toda a sociedade com o meio ambiente, o qual recebe diversas interpretações na busca de uma organização e entendimento de sua influência na vida das pessoas. Esse ambiente nos revela elementos constitutivos que permeiam o viver de seres racionais e irracionais, ou seja, do homem, dos animais, dos vegetais.

Muito se tem discursado sobre o espaço propício para a sustentabilidade do planeta, formas de utilização mais racional de energia, diminuição dos agravos à natureza advindos do crescimento industrial e tecnológico. Com isso presenciamos discussões no âmbito nacional e internacional sobre o prisma humano, econômico, social e psicológico frente às catástrofes, como os terremotos, maremotos, furacões etc. É um contexto macro, em que se encontram grupos de profissões com suas responsabilidades a que lhe foram conferidas em sua formação.

A Enfermagem traz desde os primórdios de sua história a preocupação com o meio ambiente. Porém, foi com Florence Nightingale que esse aspecto tornou-se mais evidente, quando a enfermagem profissional, no mundo, foi erigida a partir das bases científicas, recebendo influência direta da passagem de Florence em locais onde se executava o cuidado de enfermagem leigo e fundamentado nos conceitos religiosos de caridade, amor ao próximo, assim como pelos preceitos de valorização do ambiente adequado para o cuidado, divisão social do trabalho em enfermagem e autoridade sobre o cuidado a ser prestado⁽¹⁾.

Nos dias atuais, com a evolução tecnológica e científica, e sendo o ambiente um dos conceitos centrais da enfermagem utilizados em suas teorias⁽²⁾ e, dependendo da visão crítica do pesquisador, teorista que o analisa, este pode ter várias contextualizações, mas sempre pautado na realidade da prática da Enfermagem. Pode ser analisado pelo enfoque do ambiente de comunicação, social, hospitalar, domiciliar ou, ainda, em uma visão existencial/fenomenológica, do meio interno e externo de cada indivíduo a ser cuidado.

Percebemos que o papel do enfermeiro se faz relevante na busca e manutenção de um meio saudável nos cenários da prática de enfermagem. A Rev Rene prima pela publicação de artigos que representem esses cenários e, neste número, visualizamos os temas sobre gerenciamento, educação em saúde em Neonatologia, acidentes de trânsito, câncer de mama, puberdade precoce, direitos dos usuários à saúde, institucionalização de pessoas idosas, entre outros. Ressaltamos que a Enfermagem deve associar o pensamento crítico, reflexivo e científico frente às mudanças e adaptações à esfera em que atua.

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Presidente do Conselho Editorial da Rev Rene

REFERÊNCIAS

1. Padilha MICS, Mancia JR. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. Rev Bras Enferm. 2005;58(6):723-6.
2. Lopes MVO, Pagliuca LMF, Araujo TL. Historical evolution of the concept environment proposed in the Roy adaptation model. Rev Latino-am Enfermagem. 2006;14(2):259-65.